



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES – CH/CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

RUTHIELLE DA SILVA FERNANDES

**CULTURA E TRADIÇÕES: UM ESTUDO DE CASO SOBRE
A CULTURA LOCAL DA CIDADE DE LAGOA DE
DENTRO/PB**

GUARABIRA

2024

RUTHIELLE DA SILVA FERNANDES

**CULTURA E TRADIÇÕES: UM ESTUDO DE CASO SOBRE
A CULTURA LOCAL DA CIDADE DE LAGOA DE
DENTRO-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Área de concentração: Geografia Cultural e da Percepção

Orientador: Profa. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário

GUARABIRA/PB

2024

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F363c Fernandes, Ruthielle da Silva.
Cultura e tradições [manuscrito]: um estudo de caso sobre a cultura local da cidade de Lagoa de Dentro/PB / Ruthielle da Silva Fernandes. - 2024.
43 f.: il. color.

Digitado.
Artigo Científico (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.
"Orientação: Prof. Ma. Maria Aletheia Stedile Belizário, Departamento de Geografia - CH".
1. Cultura. 2. Preservação cultural. 3. Artesanato. 4. Eventos.
I. Título

21. ed. CDD 306.4

RUTHIELLE DA SILVA FERNANDES

CULTURA E TRADIÇÕES: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A CULTURA LOCAL
DA CIDADE DE LAGOA DE DENTRO/PB

Artigo Científico apresentado à
Coordenação do Curso de Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Licenciada em Geografia

Aprovada em: 19/11/2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Regina Celly Nogueira da Silva** (***.129.074-**), em **30/11/2024 21:21:02** com chave **2571cb14af7a11ef9ea01a1c3150b54b**.
- **Maria Aletheia Stedile Belizario** (***.036.003-**), em **30/11/2024 19:34:56** com chave **536b178caf6b11ef85df06adb0a3afce**.
- **Geisa Karla de Oliveira Borba** (***.051.574-**), em **30/11/2024 21:32:45** com chave **c8a45738af7b11efa5741a7cc27eb1f9**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Termo de Aprovação de Projeto Final

Data da Emissão: 02/12/2024

Código de Autenticação: 19cfb3



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, cada conquista realizada na minha vida é para honra e glória do Senhor. O caminho foi árduo, mas Deus me sustentou e me fez vencer as a diversidades pelo caminho. Ele é quem me guia e cuida de mim.

Ao meu esposo Pedro Júnior Roberto, pelo companheirismo e dedicação nesse longo período de graduação. A sua contribuição foi fundamental para a realização desse sonho.

Aos meus filhos Pedro Davy, Lucas Ravi e Alícia Liz, todo o esforço feito é por vocês, amos vocês meus pequenos.

A minha mãe Maria das Graças, a senhora sempre me incentivou a continuar e ir atrás dos meus sonhos, me auxiliando com os meus filhos quando meu esposo não podia ficar com eles, palavras não são suficientes para dizer o quanto a senhora significa para mim mãe, obrigada!

Agradeço também o apoio da minha irmã Ana Vitória, mesmo tão nova sempre esteve presente quando precisei e juntamente com meu esposo e a minha mãe ajudou a cuidar dos meus filhos para que eu concluísse o curso de geografia.

Aos demais familiares pelo incentivo, a minha irmã Witerlane, meus sogros Genival e Severina, ao meu pai Elias, sei que mesmo longe também torce por mim.

A todos os professores do curso de geografia por todo o aprendizado adquirido, cada professor foi de sua maneira fundamental para a minha formação e construção acadêmica. Vocês são exemplos de profissional que levarei para a vida, em especial a Professora Aletheia a minha orientadora, obrigada por todo apoio e aprendizado. Professores: Ivanildo, Juliana Nóbrega, Fábio, Luciene, Ramon e Lanusse.

Aos meus colegas da turma 2019.2, obrigada pelos momentos de descontração e risadas, momentos esses que irei guardar na memória, torço por cada um de vocês, Sei que serão profissionais excelentes.

Com gratidão, dedico este trabalho a Deus. Devo a Ele tudo o que sou. E a minha Família que sempre me apoiou durante todo o percurso até aqui.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Localização geográfica do município de Lagoa de Dentro/PB.....	13
Figura 2	Centro de Lagoa de Dentro no ano de 2008.....	14
Figura 3	Lagoa de Dentro, vista aérea, 1999.....	14
Figura 4	Grupo de artesanato e gastronomia do município de Lagoa de Dentro/PB	28
Figura 5	Primeira feira de artesanato do grupo de artesãos de-LD, no Raízes do Brejo, 2017.....	28
Figura 6	Feira de artesanato e gastronomia Raízes do Brejo-LD.....	29
Figura 7	Foto aérea do município de Lagoa de Dentro/PB.....	30
Figura 8	Cavalgada religiosa em homenagem a São Sebastião-LD.....	32
Figura 9	Tradicional Festa de São Sebastião em Lagoa de Dentro/PB 2019.....	32
Figura 10	Festa de São Sebastião em Lagoa de Dentro/PB, 2014, praça da vitória...	33
Figura 11	Procissão em homenagem a São Sebastião, Lagoa de Dentro/PB.....	34
Figura 12	Arraiá do Interior, Lagoa de Dentro/PB, 2023.....	35
Figura 13	Cafundó, anos 2000.....	36
Figura 14	Quadrilha Encanto Junino 2016.....	36
Figura 15	Evento Raízes do Brejo, Lagoa de Dentro/PB.....	37
Figura 16	Artesãs do município de Lagoa de Dentro/PB Raízes do Brejo, 2023....	38
Figura 17	Cavalgada Raminho Vaqueiro, Raízes do Brejo, Lagoa de Dentro/PB...	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 CONHECENDO UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DE LAGOA DE DENTRO/PB.....	12
3 GEOGRAFIA CULTURAL, MEMÓRIA E IDENTIDADE.....	15
3.1 GLOBALIZAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA CULTURA POPULAR.....	17
4 A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA CULTURA POPULAR NO MUNICÍPIO DE LAGOA DE DENTRO/PB.....	20
5 RESULTADO DA ENTREVISTA REALIZADA COM ALGUMAS ARTESÃS E JOVENS DA CIDADE DE LAGOA DE DENTRO/PB.....	24
6 CULTURA E PRINCIPAIS FESTEJOS DO MUNICÍPIO DE LAGOA DE DENTRO/PB.....	29
6.1 FESTA DE SÃO SEBASTIÃO.....	31
6.2 ARRAIÁ DO INTERIOR.....	35
6.3 ROTA CULTURAL RAIZES DO BREJO.....	36
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS.....	41

043. LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

FERNANDES, Ruthielle da Silva. **CULTURA E TRADIÇÕES: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A CULTURA LOCAL DA CIDADE DE LAGOA DE DENTRO/PB.** (Trabalho de Conclusão de Curso, Geografia, Centro de Humanidades/UEPB), 2024, 43p.

LINHA DE PESQUISA: GEOGRAFIA CULTURAL

ORIENTADORA: Prof.^a Me. Maria Aletheia Stédile Belizário

BANCA EXAMINADORA: Prof.^a Me. Geisa Karla de Oliveira Borba

Prof.^a Dra. Regina Celly Nogueira da Silva

RESUMO

O presente trabalho buscou analisar a cultura do município de Lagoa de Dentro/PB, levantando a discussão sobre a valorização do patrimônio cultural, e o quanto se faz presente na memória, e identidade de um povo. Ressaltando a importância de investimentos na área que são necessários para se manter viva as tradições culturais. Tendo como base essas considerações, essa pesquisa teve como objetivo, discutir a importância do planejamento no setor cultural em Lagoa de Dentro/PB, visando agregar o desenvolvimento da economia local, como também a preservação, cultura e resgate aos costumes. Para a realização desse trabalho, foi utilizado o método fenomenológico hermenêutico, de caráter qualitativo, respaldado com a pesquisa de estudo de diversos autores para embasamento teórico, com a realização de pesquisas bibliográficas, documental, entrevistas e depoimentos, e sendo realizado um estudo de caso da cultura local. Essa pesquisa conta com a realização de entrevistas com algumas artesãs e jovens da cidade de Lagoa de Dentro/PB, e depoimentos de moradores do município, apresentando as opiniões diante da cultura local e sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social. Mediante as informações coletadas, foi possível analisar a importância da exposição da cultura para o desenvolvimento econômico e construção sociocultural, e a importância desse estudo para agregar valor para a valorização da cultura, no município de Lagoa de Dentro/PB.

Palavras-Chave: Cultura; preservação cultural, artesanato e eventos.

ABSTRACT

The present work sought to analyze the culture of the municipality of Lagoa de Dentro/PB, raising the discussion about the appreciation of cultural heritage, and how much it is present in the memory and identity of a people. Highlighting the importance of investments in the area that are necessary to keep cultural traditions alive. Based on these considerations, this research aimed to discuss the importance of planning in the cultural sector in Lagoa de Dentro/PB, aiming to add to the development of the local economy, as well as preservation, culture and recovery of customs. To conduct this work, the hermeneutic phenomenological method was used, of a qualitative nature, supported by study research by several authors for theoretical basis, with bibliographical research, documents, interviews and testimonies, and a case study of the local culture. This research includes interviews with some artisans and young people from the city of Lagoa de Dentro/PB, and testimonies from residents of the municipality, presenting their opinions on local culture and its contribution to economic and social development. Using the information collected, it was possible to analyze the importance of cultural exposure for economic development and socio-cultural construction, and the importance of this study to add value to the appreciation of culture, in the municipality of Lagoa de Dentro/PB.

Keywords: Culture; cultural preservation, crafts and events.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objeto de estudo, a cultura local do município de Lagoa de Dentro/PB, fazendo-se uma análise a respeito de sua história, atividades criativas, tradições e identidade-cultural. A cultura de uma determinada sociedade é construída pelos grupos humanos que, de maneira natural, perpétua de geração em geração todo o conhecimento adquirido. O Brasil por exemplo, é um país diversificado onde existe uma grande mistura de povos. Assim, cada estado ou pequena região possui sua cultura tipicamente local, criando uma identidade cultural.

Classifica-se como identidade cultural, todo o conjunto de crenças, valores, costumes, tradições, entre outros, que formam um patrimônio – material e imaterial de um povo. Conforme atenta Hoefle (2021, p.18), “na visão fenomenológica, a cultura é uma colcha de retalhos, pedaços de vários tamanhos e naturezas diversas, juntados aleatoriamente por processos históricos locais, resultando em configurações únicas no tempo e no espaço”. São costumes e elementos caracterizados em uma sociedade que torna aquele povo único, com sua culinária, festejos populares, paisagens, artes, entre outros elementos que, através de uma junção de características ganham um valor sentimental e de identidade, características essas que são carregadas de simbologias e significados (Castilho; Arenhardt; Bouleat, 2009).

A cultura engloba também, os modos de vida, os atributos simbólicos e os materiais que caracterizam um grupo social (Santos, 2006). É importante ressaltar que, a cultura ela se encontra em constante transformação, isso ocorre conforme a sociedade muda por meio de novas relações sociais. Outro fator expressivo, é a influência causada pela globalização, que permite que ocorra de forma mais atenuante a miscigenação cultural.

Por esse motivo, a uma necessidade de preservar e muita das vezes resgatar a cultura que aos poucos vai se desfazendo, nesse processo de transformação. Diante desses fatores, podemos ver o quanto é importante a participação da própria sociedade, como também a implementação de planejamentos das políticas culturais, para que a cultura local, continue viva e presente nas futuras gerações.

A cultura ela é considerada uma possível ferramenta no auxílio da economia local de diversas cidades, como por exemplo: Campina Grande-PB, João pessoa-PB, Bananeiras-PB, Areia-PB, Cabaceiras-PB, entre outras. Essas cidades possuem potencial para o turismo-cultural, contribuindo para a preservação dos patrimônios culturais e gerando emprego e renda para a sua população. A economia gerada pela produção ou circulação do consumo de bens

culturais, é apontada como um dos caminhos para o desenvolvimento econômico de uma sociedade.

Com o crescimento das atividades do setor cultural, que se refere às atividades econômicas, sociais e criativas relacionadas à produção, distribuição e consumo de bens e serviços culturais. Passou-se a ter uma perspectiva diferente, em relação a sua integração nas gestões públicas voltadas para a economia local. Nas últimas décadas levaram o poder público a dispensar especial atenção para o setor cultural. Atualmente tem se tornado objeto de estudo de pesquisadores que buscam uma melhor compreensão deste fenômeno que integra, vários aspectos da vida do ser humano. Segundo Lemos (2011, p. 14):

No Brasil, as atividades artesanais são desenvolvidas por núcleos familiares artesanais, majoritariamente situadas nas regiões mais pobres, cuja produção artesanal apresenta uma grande variedade de expressões e quantidade de matérias-primas disponíveis. Ao longo dos últimos anos, essa atividade tem apresentado um ritmo de expansão acelerado, constituindo-se como atividade econômica com grande potencial de crescimento, atuando, inclusive, como fonte geradora de emprego e renda (Lemos, 2011, p.14).

Diante de outros elementos culturais, tais como: dança, música, turismo entre outros, o artesanato se apresenta como um dos elementos de maior relevância em análise, possível de ser incorporado na oferta turística de um município, além de trazer em sua essência a vinculação ao popular, ou seja, que pode ser vinculado à imagem de uma localidade por meio do fator cultural. Com isso, percebe-se a necessidade de políticas culturais que pode ser inserida, dentro das práticas e planejamento turístico cultural, contribuindo para o aumento de turistas atraídos pela cultura local. De acordo com o Cepal (2021, p. 06):

Através da educação cultural e artística em ambientes formais e informais, assim como da educação e formação técnica e profissional no setor cultural; trabalho decente e crescimento econômico, apoiando a criação de empregos e a circulação de bens e serviços culturais na economia criativa; redução das desigualdades, promovendo a inclusão social nas comunidades, inclusive dos grupos vulneráveis e favorecendo a diversidade; cidades e comunidades sustentáveis, fortalecendo a resiliência e o tecido social nas áreas urbanas através de uma abordagem inclusiva e centrada no ser humano (Cepal, 2021, p.06).

Diante desse fato, com o aperfeiçoamento de políticas culturais e o acompanhamento técnico aos grupos produtivos e entidades artesanais. Esses elementos, juntamente com a comercialização dos produtos artesanais e artísticos por meio das feiras, eventos, lojas de artesanato, contribuem na economia e na renda familiar daqueles que têm como sustento, as atividades do setor cultural. Segundo Lemos (2011, p.32), “o artesanato era visto como atividade econômica marginal, hoje é tratado como atividade regular inserida no mercado competitivo”. Diante dessa perspectiva, é necessário se aprofundar na análise sobre a qualidade de políticas, programas e projetos desenvolvidos através de governos nas suas diversas instâncias, criando condições para programas de ação cultural. De acordo com Guerra e Silva (2010, p. 229):

Em tempos de integração cultural global, as políticas culturais públicas desempenham um papel de alta relevância no estabelecimento de regras que garantem equidade e igualdade de direitos nas relações entre maneiras humanas diferentes de viver, ao mesmo tempo em que podem contribuir para a aproximação das coletividades das utopias relativas a todas as áreas da vida social que elas forem capazes de construir (Guerra; Silva, 2010, p.229).

O presente trabalho mostra a importância do setor cultural na economia local ou regional que favorece inúmeras famílias, que têm como renda o meio artístico e artesanal. A expansão e desenvolvimento deste setor tem ganhado notoriedade e tem se tornado objeto de estudo de pesquisadores, que buscam uma melhor análise deste fenômeno.

Tendo como base essas considerações, essa pesquisa tem como objetivo, discutir a importância do planejamento no setor cultural em Lagoa de Dentro/PB, visando agregar o desenvolvimento da economia local, como também a preservação, cultura e resgate aos costumes. Assegurando, que as futuras gerações Lagoadentense, tenham conhecimento da cultura local, sendo inseridos dentro das práticas culturais.

Esta pesquisa se objetiva em, demonstrar a importância de investimentos no setor cultural, com a introdução de planejamentos e de políticas culturais, voltadas para economia local e preservação da cultura local; identificar os desafios existentes no setor cultural enquanto geradora de renda e benefícios sociais; avaliar as políticas culturais implementadas atualmente na cultura local do município de Lagoa de Dentro/PB; conhecer as características dos artistas e artesãos do município de Lagoa de Dentro/PB; analisar historicamente a formação e desenvolvimento da cultura do município de Lagoa de Dentro/PB.

A investigação deste trabalho se utiliza como método o estudo de caso, e o método fenomenológico hermenêutico, sendo uma pesquisa qualitativa. Considerando que o objeto de

estudo é a avaliação da cultura/tradição local e seu impacto socioeconômico na melhoria das condições de vida dos trabalhadores do setor criativo, levando-se em conta a natureza do problema. A partir da utilização de caráter é “exploratório” e participativo, escolhido devido a possibilidade de investigação do fenômeno a ser estudado e a compreensão mais próxima da realidade social.

Foi feito o levantamento de informações através de pesquisa bibliográfica, documental, depoimentos e entrevistas, com a finalidade de se obter dados relacionados às questões culturais e suas contribuições na economia local e nos investimentos a produção da cultura criativa, sendo realizado esse estudo de caso na cidade Lagoa de Dentro/PB. A pesquisa bibliográfica realizou-se a partir de: livros, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso-TCC, revistas, fotos e materiais disponibilizados na internet e de acervo pessoal da pesquisadora e de populares do município de Lagoa de Dentro/PB. Este trabalho é embasado em autores que corroborem o tema, tais como: Barretos, Magalhães, Batista, Claval, Santos (2000) entre outros.

Foi realizado duas entrevistas, uma entrevista coletiva com dez artesãs do município de Lagoa de Dentro/PB, que fazem parte do grupo de artesanato do município. Onde se propões à partir dessa entrevista, a obtenção de informações, para enriquecimento dessa pesquisa. A outra entrevista, foi realizada uma entrevista coletiva com alguns jovens, também do município de Lagoa de Dentro/PB. Foi cerca de oito jovens de diferentes idades, entre 13 e 18 anos de idade. Além das duas entrevistas realizada, para se obter mais informações, foi feita coleta de depoimentos de alguns moradores do município e de dois prefeitos: os prefeitos Fabiano Pedro (ex-prefeito) e Zezinho da Rapadura (atual prefeito).

Deste modo, essa pesquisa se mostra-se relevante pelo fato de contribuir para propagação da cultura do município de Lagoa dr Dentro/PB, ressaltando a importância de preservar e zelar a cultura local.

2 CONHECENDO UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DE LAGOA DE DENTRO/PB

A cidade de Lagoa de Dentro/PB é um município brasileiro do estado da Paraíba, localizado na Região Imediata de Guarabira e pertence a Região Intermediária de João Pessoa. População no último censo do IBGE 2022, 7.819 pessoas; território é de 83.508 km; gentílico, lagoa-dentrense; aniversário, 20 de dezembro. Limita-se com os municípios de Caiçara ´11,5 km`, Pedro Régis ´9 km`, Curral de Cima ´12 km`, Duas Estradas ´6 km` e Serra da Raiz ´7 km`.

Figura 1: Localização geográfica do município de Lagoa de Dentro/PB



Fonte: Acervo da prefeitura municipal de Lagoa de Dentro/PB, 2020.

Pouco se sabe da história verdadeira que deu origem ao município de Lagoa de Dentro/PB. As informações existentes é que, por volta de 1880 já existia no local onde se situa a sede municipal, umas 10 a 12 residências. Algumas delas pertenciam a José Cardoso, José Batista (que foi o primeiro comerciante), Bevenuto Ferreira de Lima, Francisco Costa, Joaquim Freire do Amorim, Antônio Fernandes e Manoel Prégio. (Silva, 2004).

O município de Lagoa de Dentro/PB tem seu nome relacionado ao surgimento de uma lagoa. De acordo com Silva (2004), o local possuía pouca água e em um período de seca, alguns caçadores residentes na região e criadores de porcos, perceberam que seus animais sempre chegavam cheios de lama e molhados, e se perguntavam como era possível, então os caçadores seguiram os rastros dos porcos e encontraram uma lagoa de grandes dimensões que formava um caldeirão de águas claras. Conseqüentemente casas foram sendo construídas ao redor dessa lagoa, que se tornou um reservatório de água para aqueles populares, principalmente no período de seca. Diante disso, alguém sugeriu chamar aquele local de Lagoa de Dentro, e assim ficou até os dias atuais.

Segundo (Silva, 2004), este ex-distrito de Caiçara/PB, era passagem obrigatória de quem se dirigia de Guarabira para Jacaraú e Mamanguape, não a informação de quem eram esses viajantes. Sabe-se que alguns tropeiros e mercadores transitavam entre esses municípios, levando mercadorias em mulas e cavalos e se abrigavam na nossa região.

Figura 2: Centro de Lagoa de Dentro no ano de 2008.



Fonte: Ismith Florêncio da Silva, 2008.

Figura 3: Lagoa de Dentro, vista aérea, 1999.



Fonte: Ismith Florêncio da Silva, 2008.

De acordo com Silva (2004), um dos habitantes da localidade, o senhor Antônio Fernandes, que era criador de gado na região, doou um terreno para a construção de uma capela em homenagem a São Sebastião. Em volta do templo forma construída várias casas e a localidade foi aumentando. A capela passou por algumas reformas, transformando-a na igreja matriz da cidade. Em 1958, houve uma missa realizada por um importante missionário, Frei Damião.

Distrito criado com a denominação de Lagoa de Dentro, pela lei estadual nº 1990, de 04-11-1959, subordinado ao município de Caiçara/PB. O local foi elevado à categoria de município com a denominação de Lagoa de Dentro, pela lei estadual nº 2614, de 11-12-1961, sendo desmembrado de Caiçara/PB. Sede no atual distrito de Lagoa de Dentro, constituindo do distrito sede. Instalado em 20-12-1961 (Prefeitura municipal de Lagoa de Dentro, 2021).

O município de Lagoa de Dentro/PB, possui algumas tradições populares que foram sendo mantidas mesmo com o passar dos anos e algumas foram sendo esquecidas com o tempo, como por exemplo: O teatro de fantoches, conhecido pelos populares como “mamulengos”; a festa popular chamada “festa de Zé Humberto “que acontecia anualmente na rua da palha; festa do “boi de reis”; o evento “cantando nos terreiros”, onde os populares se reuniram para cantar; dentre outros elementos culturais que existiam. Algumas festividades tradicionais se matem até os dias atuais como: a festa de emancipação política, tradicional festival de quadrilhas juninas

e a festa de São Sebastião. Atualmente outras festividades foram inseridas, como modo de elevar a cultura local como forma de interação, entretenimento e resgate cultural.

Os eventos religiosos que ocorreram anualmente no município, a exemplo: a festa de São Sebastião e as novas do mês Mariano, tornaram-se importantes para a cultura desta cidade. Uma boa parte da população são católicos, e a igreja matem viva tradicionais eventos religiosos que ocorrem anualmente, movimentando a cidade nesses dias festivos. Outra religião predominante é o protestantismo (igrejas evangélicas), atualmente existe o dia do evangélico, dia esse que as igrejas evangélicas se reúnem para comemorar e confessar sua fé. Existem alguns grupos de pessoas que são adeptos a outras religiões.

3 GEOGRAFIA CULTURAL, MEMÓRIA E IDENTIDADE

A geografia cultural é uma importante ferramenta no estudo que integra os fatos históricos, que representam e agregam para a construção da identidade cultural de uma determinada sociedade. O interesse de se saber mais sobre a história e a cultura que constrói a identidade de um povo, ou seja, as pesquisas ligadas a esse tema, são de grande relevância para se entender o ser humano, de como é a sua interação em sociedade. De acordo com Santos (2000, p. 103):

A cultura passa a representar um foro privilegiado de análise, ganhado uma autonomia relativa, cristalizada no conceito de representações das paisagens levada às últimas consequências, captando as dimensões simbólicas e psicológicas que orientam a ação humana e imprimem sua marca na paisagem. Ocorre que estas não se apresentam objetivamente ao pesquisador por meio dos instrumentos e técnicas que medeiam a relação homem/meio, a despeito de serem, todos eles e em última análise, informados pela cultura. (Santos, 2000, p.103).

O estudo da cultura é significativo para compreender o comportamento do ser humano em sociedade, e como age dentro desse ambiente e das diversas formas que ele a modifica, criando uma paisagem caracterizada pela ação humana. Segundo Morigi; Laroque; Magalhães *et al* (2012, p.190) “o conhecimento social corresponde a um conjunto de crenças e opiniões e informações em relação a um determinado objeto, ordenadas a partir das vivências, experiências e intercâmbios entre os indivíduos ou grupos, que participam e partilham de um contexto sociocultural.” Podemos analisar dentro dessa perspectiva, o quando é significativo entender os fundamentos que envolvem as questões de indivíduos relacionando entre si e no lugar onde se situam.

Ainda de acordo com Morigi; Laroque; Magalhães *et al* (2012, p.188) “As representações sociais expressam visões de mundo de grupos e possibilitam o estudo da cultura enquanto chave para compreender a memória cultural, as construções identitárias, os imaginários e a dinâmica da vida social.” Diante do exposto vemos o quanto é necessário o interesse de pesquisas dentro da geografia cultural, para se entender melhor essa relação entre o ser humano e o espaço onde vive e seu convívio social. Segundo Santos (2000, p. 104):

As transformações técnicas e culturais que estão na raiz dos processos que, atualmente orientam globalmente as relações pessoais, sociais e institucionais em todo o mundo, vem sendo estudados por diversas disciplinas científicas, que mobilizam seu arsenal teórico-conceitual e metodológico para buscar a compreensão e, queira, a antevisão do ritmo, do perfil e dos impactos que possam trazer para os habitantes do mundo contemporâneo (Santos, 2000, p.104).

A memória afetiva desperta no indivíduo vinculado ao lugar de nascimento, crescimento ou quaisquer lugar que remeta boas lembranças, sentimentos que lhe traga felicidade ou bem-estar. O indivíduo tem essa ligação com o lugar em que teve vivências durante sua existência, seja essas memórias boas ou ruins, mas as lembranças ruins é algo que não gostamos de relembrar, então, lugares que despertam sentimentos negativos não são interessantes para serem relembrados.

Diante disso é importante enfatizar a cultura como um estimulador importante para despertar memórias de uma determinada época, relembrar aquelas lembranças boas que ficam guardadas na memória. De acordo com Morigi; Laroque; Magalhães *et al* (2012, p.194)

A noção de identidade étnica, construída a partir da memória cultural de indivíduos que utilizam certos objetos como recurso de acesso e transmissão de códigos e valores culturais constituídos na dinâmica das interações sociais no passado, também contém o mesmo processo seletivo que busca aglutinar elementos que confirmem pertencimento e estabeleçam parâmetros distintivos no presente. Assim, o manejo conceitual de categorias complexas como memória, identidade, cultura e representação implica compreender que tais construções correspondem a certas práticas sociais deslocadas no tempo e no espaço, que constroem significados que representam existências coletivas a partir de um imaginário social compartilhado (Morigi; Laroque; Magalhães *et al* (2012, p.194).

A história de um povo é contada para as futuras gerações muita das vezes através dos entrelaces da própria cultura, com elementos da história que é transmitida através da paisagem, lugar, festejos, comidas, costumes, tradições, símbolos e crenças que englobam as memórias construídas em uma sociedade, formando assim, a identidade sociocultural de um povo.

As tradições de uma comunidade, constituí a identidade estabelecida ao longo dos anos que é repassado por gerações. Com base nisso, os autores Cruz, Menezes e Pinto (2008, p.12) afirmam que “os fragmentos do passado explícitos nas edificações, nos espaços, nas ruas, nos saberes e afazeres de um povo são importantes maneiras de conhecimento de sua história e das suas relações sociais.” A partir dessa fala, podemos compreender como funciona essa relação do ser humano e sua aceitação a esses costumes, como também a forma como lhe é atribuído o sentimento de pertencimento, que estão fragmentados na memória social.

3.1 GLOBALIZAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA CULTURA POPULAR

A cultura de uma nação constitui uma base fundamental para a construção da identidade social, o Brasil por exemplo, é uma nação onde a diversidade cultural é ampla, agregando elementos como: artesanato; festivais; música; culinária; dança; dentre outras atividades que englobam a cultura de um povo. Infelizmente, com o avanço da globalização a cultura local corre o risco de sofrer mudanças em seus costumes em decorrência do processo de homogeneização cultural, ou seja, na era globalizada, as tradições enfrentam desafios consideráveis, podendo levar a perda de identidades únicas.

A globalização promove a integração de diferentes culturas ao redor do mundo, apresentando desafios para que culturas locais sejam preservadas. A indústria cultural acaba influenciando na perda de práticas culturais ricas historicamente, que muitas das vezes sendo substituídas por alternativas globais homogêneas, ocasionando uma perda da tradição cultural local. Desse modo a cultura popular mediante a um contexto globalizado, enfrenta um dos principais desafios, a perda de sua identidade cultural. De acordo com Marllo e Rodrigues (2021):

A preocupação atual com a expansão da globalização é da perda da diversidade cultural. A alternativa para evitar uma diversidade externa empobrecida é os diferentes grupos sociais estimularem a preservação da diversidade local, focando em suas especificidades culturais (Marllo e Rodrigues, 2021, p.35).

Seguindo essa linha de pensamento, a falta de investimentos na cultura local pode facilitar essa homogeneização em massa e conseqüentemente, as gerações atuais podem ser mais atraídas, por tendências culturais globais, deixando de lado as tradições de sua localidade. Isso ocorre devido a introdução da homogeneização cultural, através das ferramentas de comunicação e tecnologias. Essa conduta pode levar ao esquecimento de costumes de tradições

culturais, que não tem força para competir no mercado global. Diante dessa perspectiva é importante enfatizar que, mesmo com esses desafios, muitas comunidades têm se mostrado resistentes na preservação de suas culturas. Santos (2001) afirma que:

A presença e a influência de uma cultura de massas buscando homogeneizar e impor-se sobre a cultura popular; mas também, e paralelamente, as reações dessa cultura popular. Um primeiro movimento é resultado do empenho vertical unificador, homogeneizador, conduzido por um mercado cego, indiferente às heranças e às realidades atuais dos lugares e das sociedades (Santos, 2001, p.143).

Com base na ideia do autor, é necessário considerar a informação de que, a cultura de uma sociedade ela passar por transformações ao longo dos anos, é natural que isso ocorra, devido as interações sociais. Nessa perspectiva, podemos citar algumas ferramentas que podem amenizar o processo de perda de identidade cultural e contribuir para a sua preservação.

Mediante o exposto, a educação é um importante aliado para a preservação da cultura popular local. De acordo com Dutra (2013, p.10) “o ambiente escolar mostra-se rico na variedade de sujeitos e suas origens. É o local ideal para pontuarmos um trabalho que aborde a riqueza do repertório cultural popular”. Dentro dessa perspectiva, podemos dizer que as escolas contribuem na formação de um indivíduo, preparando-o para o convívio social durante o processo de ensino-aprendizagem, portanto, a necessidade de incentivos que integrem os estudantes, levando-o a conhecer mais a respeito da cultura da qual pertence. Seguindo essa linha de pensamento, Batista (2005, p.28) afirma que: “o resgate da memória é de suma importância devido à construção de uma identidade constante de um determinado povo. Para isso é necessário que não deixe de rememorar, ir em busca das raízes, das origens, do âmago da sua história”.

Para Batista (2005, p.30) “essa construção da identidade ou identidades vão se moldando quando um determinado grupo se apropria de seus valores, manifestações perpetuando-os na sua história, passando de geração a geração”. Diante desse exposto, a educação pode auxiliar na divulgação das tradições e história local, despertando o respeito e compreensão dos estudantes por sua própria herança cultural.

Outra ferramenta que se torna importante na luta pela preservação da cultura popular, são os meios de comunicação, mesmo que seja um meio utilizado no processo de globalização, também pode ser utilizado para contribuir com a preservação e promoção da cultura popular, quando se utilizado de forma adequada. Se tornando uma modalidade interessante para ser explorada na propagação da cultura no município de Lagoa de Dentro/PB.

Os meios de comunicação têm a capacidade de instigar o interesse pela cultura local e garantir que por meio desse recurso a cultura seja valorizada, não apenas localmente, mas também no alcance de um maior número de pessoas.

Outra importante ferramenta no auxílio para a preservação cultural, é a tecnologia, quando usada de forma correta, contribui para a propagação da história e tradições atraindo as gerações mais jovens, sobretudo, com a iniciativa de se preservar o conhecimento cultural para as futuras gerações. Segundo Miranda (2010, p. 84) ele afirma que “a cultura digital, que se apoia em novas tecnologias da comunicação, potencializa a transmissão do conhecimento, incidindo principalmente na velocidade com que circulam novas informações de aproximação cultural mudança.”

A tecnologia é um instrumento indispensável na vida do ser humano, ou seja, é algo que já está inserido no dia a dia do indivíduo. No processo de globalização, a tecnologia contribui para a sua ação de forma considerável. Mas também se torna um importante aliado na divulgação das manifestações culturais.

As comunidades locais têm papel fundamental para manter viva tradições que muitas das vezes datam de séculos. O envolvimento da comunidade é indispensável na divulgação para que as práticas culturais continuem sendo reconhecidas e valorizadas pelas novas gerações, não permitindo que caia no esquecimento.

Diante dessa perspectiva, vemos o quanto se pode extrair desses recursos, auxiliando no desenvolvimento cultural e no comércio criativo, onde muitos populares tiram sua renda das atividades vinculadas aos produtos culturais. Alguns exemplos de atividades ligadas ao mercado cultural são: o artesanato, música, dança, literatura, artes visuais, entre outras atividades. Esse setor é uma fonte significativa de renda e emprego, desde a venda do produto cultural, até a realização de festividades culturais que atraem turistas, alavancando a economia local.

Manter a força da cultura popular perante os avanços tecnológicos e da globalização cultural, é um obstáculo constante, que desafia as comunidades a encontrar um equilíbrio entre preservar a suas tradições e moldá-las ao cenário atual. Segundo os autores Marlello e Rodrigues, “O multiculturalismo crítico ou emancipatório, ao buscar reconhecer os direitos dos grupos minoritários e impor barreiras à propagação da globalização hegemônica, surge à homogeneidade cultural, e de proteção à diversidade cultural.” (Marlello e Rodrigues, 2021, P.39). Diante dessa perspectiva, com a implementação de políticas culturais; com ajuda da comunidade e com o auxílio das ferramentas certas, é possível preservar a cultura popular, e

consequentemente, enriquecer a economia local, trazendo benefícios como: emprego, renda, desenvolvimento local e econômico.

4 A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA CULTURA POPULAR NA CIDADE DE LAGOA DE DENTRO/PB

A cultura de um povo traz consigo inúmeras referências a respeito de sua história e sobretudo, de sua identidade. Portanto, Cruz; Menezes e Pinto (2008) abordam que: “todo espaço ou lugar possui uma significação de existência que o torna singular, definidor de uma identidade que vem constituir pertencimento, e por que não dizer identidades, uma vez que expressões culturais diversas convivem em um mesmo espaço e dialogam entre si (Cruz; Menezes; Pinto, 2008, p.2)”. Seguindo essa perspectiva, podemos dizer que as diversas manifestações culturais são representações da voz social, onde um determinado grupo de pessoas encontram para expressar a sua identidade cultural. Para os autores, Castilho; Arenhardt; Bourlegat (2009):

A cultura pode ser entendida como uma totalidade integrada em uma sociedade como um sistema de relações sociais. Esta se apresenta de forma dialética, por meio dos valores básicos e fundamentos que constituem uma cultura e as dinâmicas que ela envolve. Toda cultura passa por processo de construção de significados culturais, sociais e econômicos que são internalizados pelos próprios membros que fazem parte do grupo ou sociedade e por meio deles vão construindo a sua identidade (Castilho; Arenhardt; Bourlegat, 2009, p.162).

Diante disso, nota-se o quanto se faz necessário o resgate cultural e a propagação da história local. Portanto, a cidade de Lagoa de Dentro/PB, traz consigo uma grande diversidade cultural, como por exemplo: a tradicional festa de São Sebastião, a lagoa, a igreja Matriz São Sebastião, o crochê, fuxico, cavalgada, festival de quadrilhas entre outros. Que precisa ser preservada para que futuras gerações possam vivê-las.

Infelizmente com o passar dos anos as tradições culturais vão se perdendo, sendo esquecidas, em decorrência disso, futuras gerações podem não ter conhecimento sobre a cultura e a história da qual pertence. Adelaide (2012, p.7) mostra que: “a cidade de Lagoa de Dentro, apresenta um grande número de aspectos culturais que estão se perdendo no tempo. Aspectos que dão identidade a sua comunidade, mas que estão sendo substituídos pela cultura exposta na grande mídia.” Mediante o exposto, podemos levar em consideração o quanto a globalização tem se mostrado responsável pela perda da cultura popular local, causando uma mistura cultural e de certa forma, a perda de identidade cultural.

Acerca da cultura da cidade de Lagoa de Dentro/PB, atualmente percebe-se que houve uma perda de algumas atividades como por exemplo: o teatro de mamulengos (essa atividade era muito as apresentações do teatro nas escolas municipais), catando nos terreiros (os populares se reuniam durante a noite nos quintais/terreiros das casas para cantar), a festa de boi de Reis, a festa de Zé Humberto, entre outras atividades que era desenvolvido na cidade.

A falta de incentivos para a propagação das tradições culturais se deu por muitos anos, tanto na educação, quanto em eventos culturais que eram inexistentes na cidade. Por esse motivo, as gerações atuais desconhecem de muitas práticas culturais antigas e até mesmo da história que deu origem a cidade. Dessa forma, constatar-se que é fundamental o implemento de políticas culturais, sendo voltadas, para o resgate e preservação da cultura local. Preservar a cultura é auxiliar os indivíduos de um grupo social a se conectarem com suas raízes e a entenderem mais a respeito de sua história. Assim pode se dizer que:

A educação patrimonial é a base para o surgimento de uma política de preservação em uma cidade. Compreendendo que a sociedade precisa ser ativa e participativa para solicitar dos órgãos competentes as medidas necessárias para essa proteção histórica e cultural do patrimônio de uma sociedade. Esclarecendo que política pública de preservação patrimonial é um conjunto onde se trabalha o poder público e a sociedade (Pereira, 2022 P.7).

Baseado nisso, pode-se afirmar que, preservar o patrimônio cultural traz diversos benefícios para a cidade e para a população local. Outro fator significativo é a valorização das atividades culturais, que são: artesanato, dança, gastronomia, música, literatura, pintura etc. Na cidade de Lagoa de Dentro/PB as atividades criativas, que são: o artesanato, pintura, música, dança, teatro entre outras, têm ganhado bastante notoriedade atualmente. Isso ocorre devido a incentivos de órgãos governamentais, juntamente com o apoio da secretaria de cultura e turismo da cidade de Lagoa de Dentro/PB e, o interesse por parte de alguns populares, a exemplo, do grupo de artesãos do município, em repassar e valorizar a cultura da qual fazem parte.

Atualmente a cidade se abastece de alguns eventos importantes para a valorização e propagação da cultura popular, eventos esses que envolve a comunidade e consequentemente contribui para que a geração mais jovem passe a conhecer mais de sua história-cultural. A inserção do maior número de pessoas nas atividades culturais do município, através de eventos, festividades populares e de investimentos nos trabalhos manuais, nos produtos e serviços vinculados à cultura local, possibilita o surgimento de novos empregos e renda, e assim, contribuir para um desenvolvimento sustentável e inclusivo, fortalecendo as tradições e crenças desta localidade.

Segundo Sarensen (2013) Os municípios carregam uma grande responsabilidade no que diz respeito a preservação de seus patrimônios histórico-culturais, ou seja, é uma das obrigações pertinentes da administração municipal. Cabe aos municípios criarem projetos que favoreça a cultura e a atividade criativa pensando no bem da comunidade e no desenvolvimento local. Com base no pensamento de Castilho; Arenhardt e Bourlegat (2009) eles afirmam que:

O desenvolvimento local é entendido como um processo de transformação, que envolve o ser humano como o principal beneficiário dessa mudança, numa perspectiva de melhoria da qualidade de vida de uma coletividade ou grupo de pessoas que fazem parte de uma comunidade (Castilho; Arenhardt; Bourlegat, 2009, p. 160).

Apoiado nisso, pode-se afirmar que a cultura tem um grande potencial para contribuir para o desenvolvimento da economia local e regional. Capaz de gerar emprego e renda para classes minoritárias que através das atividades criativas, com a implementação de projetos e investimentos culturais, é possível uma obtenção significativa para a preservação da cultura popular. Ainda seguindo a linha de raciocínio dos autores de Castilho; Arenhardt e Bourlegat (2009), eles ressaltam que:

O desenvolvimento só pode prosperar quando está fundamentado na cultura e nas tradições de um povo ou coletividade, porque é um processo vinculado aos valores de cada sociedade e que exige ao mesmo tempo uma participação ativa das pessoas e indivíduos, que são os autores e os beneficiários do mesmo (Castilho; Arenhardt; Bourlegat, 2009, p. 161).

Fundamentado nisso, as políticas culturais implementadas pela gestão municipal do município de Lagoa de Dentro/PB, com o incentivo da população local, juntamente com seus agentes facilitadores, são fundamentais para o desenvolvimento social, econômico e cultural desta comunidade. Conseqüentemente, contribuindo para obtenção de um desenvolvimento sustentável e promovendo mais igualdade, enquanto um agente importante na construção local e de identidades. Os investimentos no setor cultural têm trazido retorno na economia e valorização da paisagem cultural.

Uma das ferramentas mais relevantes nos dias atuais para auxiliar na divulgação da cultura local, é o turismo cultural. Pesquisas ligadas ao Ministério do Turismo (MTut), para compreender o fenômeno do turismo e sua relação com a cultura, tem contribuído para que implementos de novas políticas culturais sejam realizadas nas regiões brasileiras, onde a cultura popular, possui um forte atrativo para o turismo. De acordo com Pérez (2009), ele afirma que:

Não pode existir turismo sem cultura, da eu possamos falar em cultura turística, pois o turismo é uma expressão cultural. Em termos filosóficos toda

a prática turística é cultural. Além do mais, o turismo pode ser pensado como uma das atividades que mais tem fomentado o conceito intercultural entre pessoas, povos e grupos (Pérez, 2009, p.108).

Com base no pensamento do autor, percebe-se a relação entre a cultura e o turismo, e o quanto a cultura tem participação ativa dentro das modalidades turísticas. O turismo cultural de acordo com Adelaide (2012, p.7) “compreende a motivação do turista em procurar e vivenciar outras culturas. O grande mérito desta nova modalidade turística, além da visão econômica, é fazer do turismo uma atividade capaz de promover e preservar a cultura”. Diante dessa perspectiva, podemos analisar o turismo cultural, como uma importante ferramenta para a preservação do patrimônio cultural, mediante a implementação de políticas culturais, que contribua para o fortalecimento da cultura local. Segundo Santos (2010, p.36):

Na medida em que o poder local investe no turismo, contribui, de modo geral, para a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes, pois cabe ao Estado proporcionar ao homem melhores condições de vida. Nisso estão inclusos o lazer e a ocupação do tempo livre. Praticamente tudo o que se cria visa a atender aos turistas e aos habitantes locais (Santos, 2010, p.36).

A conservação da herança cultural segundo os autores Castro; Tadine e Melquiades (2010, p.177) com o auxílio do turismo, “pode servir de estímulo a conservação da mesma como fonte de atrativo para os turistas, gerando receita tanto para a comunidade como para a preservação do patrimônio cultural”. Com base no exposto pelos autores, o turismo agrega de forma positiva na economia local do município de Lagoa de Dentro//PB, contribuindo para a propagação da cultura, posteriormente, possibilitando que novos investimentos por parte da gestão municipal sejam aplicados, visando o desenvolvimento cultural da localidade. Ainda seguindo o raciocínio dos autores Castro; Tadine e Melquiades (2010, p.177), expõe que:

O fortalecimento da identidade cultural por meio do turismo, a cultura dos residentes e dos visitantes são postas frente a frente possibilitando uma comparação mútua. Em muitos casos, desenvolve-se o sentimento de orgulho por pertencer a uma sociedade diferente, singular, que passa a ser valorizada com a atividade turística. Culturas que antes eram tidas como marginalizadas ou excluídas do processo econômico passam a ser valorizadas e, ao manterem suas peculiaridades, por meio do turismo passam a se inserir numa economia de mercado (Castro; Tadine e Melquiades, 2010, p.177).

De acordo com o pensamento dos autores, constata-se que, o turismo cultural tem poder significativo para o fortalecimento da cultura local, quando bem implementado como atrativo para visitantes, assim, valorizando a cultura. Segundo Pérez (2009), o turismo cultural é uma importante ferramenta para a revitalização de identidades culturais, como do resgate das

tradições. E para a implementação do turismo cultural, de acordo com Borges (2015) ela afirma que:

Os resultados do turismo jamais podem se reduzir a aumento de cifras no curto prazo. A atividade turística tem que se desenvolver sem comprometer a cultura e os estilos de vida das comunidades anfitriãs. Nesse sentido, a compreensão dos significados do patrimônio que é apresentado aos turistas deve envolver tanto a população receptora quanto os visitantes (Borges, 2015, p.71).

Desse modo, a população será beneficiada, principalmente o comércio, gastronomia e artesanato local. Para os comerciantes e artesãos da cidade de Lagoa de Dentro/PB, os eventos e festejos que ocorrem anualmente na cidade, são: a tradicional festa de São Sebastião, a Rota Cultural Raízes do Brejo, o Arraiá do Interior, festa de aniversário do município, esses eventos atraem pessoas de diferentes cidades da região, fomentando a economia do lugar e sendo um beneficiador para o aumento da economia e valorização da cultura do município de Lagoa de Dentro/PB.

Ao executar essa pesquisa, foi realizada uma entrevista com algumas artesãs e jovens da cidade de Lagoa de Dentro/PB, para entender melhor de como se encontram as manifestações culturais e a valorização da cultura local atualmente.

5 RESULTADO DAS ENTREVISTAS REALIZADA COM ALGUMAS ARTESÃS E JOVENS DA CIDADE LAGOA DE DENTRO/PB

Entrevista feita com algumas artesãs da cidade de Lagoa de Dentro/PB

Ao realizar essa pesquisa foi feita entrevistas com algumas artesãs e alguns jovens da cidade de Lagoa de Dentro/PB. Para essa entrevista contamos com a presença de 10 artesãs e 9 jovens. Nessas entrevistas, foram feitas algumas perguntas em relação à cultura local e às práticas ligadas ao artesanato. No decorrer da entrevista, nota-se a diferença de conhecimento cultural entre as duas gerações entrevistadas, os mais jovens tinham conhecimentos limitados acerca do assunto e as artesãs possuíam mais conhecimento a respeito.

Foi perguntado às artesãs como se iniciou a vontade de aprender sobre as atividades que estão ligadas à cultura local, e a resposta dada por elas, que foi “incentivado por um familiar ou um amigo, algumas gostavam de ver artesãos de sua época, confeccionando os produtos, e posteriormente despertou-se a vontade de fazer tais atividades”, com isso, elas buscaram aprender com os artesãos naquele tempo, e no período da pandemia em (2020 a 2021) anos esses em que a população teve que ficar em quarentena, algumas delas através de vídeos em

redes sociais, despertou interesse pelo artesanato e atualmente são as atuais artesãs de Lagoa de Dentro/PB.

Ao perguntar se elas tinham alguma outra fonte de renda além do artesanato, a resposta foi que “sim”, e a explicação apresentada é, por motivo de não haver tanta valorização por parte da população de Lagoa de Dentro/PB em relação as atividades artesanais. Dessa maneira, fica inviável sobreviver apenas com o dinheiro ganho com as vendas dos produtos de artesanato e por isso elas precisam de uma fonte de renda principal e o artesanato entra como complementação dessa renda. De acordo com as artesãs, algumas pessoas acabam achando “caro” os produtos que são confeccionados a mão que traz cultura, tradição, amor e tempo para a sua produção.

Foi perguntado as artesãs, a quanto tempo elas trabalhavam fazendo artesanato, e algumas delas responderam que tem mais de 30 anos de artesã e outras intermediam entre os 7 a 3 anos. Ao perguntar, se a gestão municipal tem contribuído para com os artesãos locais, a maioria respondeu que “sim”, que através de incentivos existentes nos dias de hoje, elas têm uma abertura maior para a divulgação dos seus trabalhos, graças a implementação de eventos criados pela secretaria de cultura do estado da paraíba a SECULT-PB, em parceria com alguns municípios ligados a região de lagoa de Dentro/PB.

A outra pergunta em discussão é qual melhoria pode ser feita em relação ao apoio dado aos artesãos pela gestão municipal. A resposta foi a seguinte, que o maior sonho delas, era a implementação da “casa do artesanato” para que seus produtos recebessem uma maior exposição e conseqüentemente a comunidade local passe a valorizar mais os trabalhos manuais que estão ligados a cultura da cidade e possibilitando um maior número de vendas de seus produtos.

Ao perguntar se teria a possibilidade de elas terem a penas o artesanato como fonte de renda, a resposta foi que “não”, que infelizmente, com a desvalorização dos produtos manuais por parte da comunidade local, elas acabam vendendo o produto que muitas das vezes levam horas para a sua confecção, pela metade do valor que realmente ele vale. Devido o tempo que é gasto na confecção de cada trabalho não dá para produzir muitos produtos, ou seja, poucos produtos sendo produzidos e vendidos por um preço baixo. Assim fica inviável sobreviver da renda adquirida nos produtos artesanais.

Foi perguntado também às artesãs a respeito dos jovens da cidade Lagoa de Dentro/PB, se eles demonstravam na visão delas, algum interesse em aprender sobre o artesanato local, e a resposta dada foi que, na visão delas “a maioria dos jovens não tinham interesse em aprender e nem ao menos ter conhecimento, em relação a história que envolve as atividades culturais da

cidade”. Diante disso, a uma certa preocupação a respeito do repasse cultural, se a futura geração dará continuidade a essas atividades, pois até então, as artesãs não percebem esse interesse pelo artesanato o que elas percebem é que estão mais interessadas no universo das redes sociais.

A última pergunta feita foi em relação aos eventos que ocorrem anualmente na cidade de Lagoa de Dentro/PB, se esses eventos contribuem de alguma forma positivamente para divulgar o artesanato local e melhorar as vendas dos produtos. As artesãs responderam que “sim”, os eventos contribuem de certa forma para divulgar, mas não é tanto como elas gostariam, afirmam que é preciso planejamento mais eficiente para com a divulgação dos seus produtos e mais envolvimento da população local em apreciar o artesanato, que faz parte da cultura da cidade de Lagoa de Dentro/PB.

Entrevista feita com alguns jovens de Lagoa de Dentro/PB

Foi perguntando aos jovens o quanto eles conheciam a respeito da cultura de Lagoa de Dentro/PB. Todos entrevistados responderam que “conheciam muito pouco, mas tinham a vontade de aprender mais sobre a cultura da cidade”. Outra pergunta muito pertinente era se nas escolas conseguiam repassar informações da cultura local para eles. Infelizmente a resposta foi que “não”, pouco se fala da cultura e da história da cidade na sala de aula. Essa é uma realidade que precisa ser mudada, jovens tendo mais conhecimento sobre outras culturas, devido a influência das redes sociais, enquanto as tradições e cultura local ficam esquecidas.

Outra pergunta feita foi em relação aos eventos culturais que atualmente acontece na cidade, se eles consideram esses eventos importantes e qual deles eles se identificavam mais. Todos responderam que “consideram os eventos importantes”, e cada um teve o evento preferido. Percebesse o quanto a diversidades desses eventos acabam agradando diferentes gostos e isso é relevante para que a cultura local chegue cada vez mais longe. Outra pergunta realizada foi em relação a economia local, na opinião deles se a cultura era importante para o desenvolvimento econômico da cidade. Eles Responderam que “sim”, com o implemento dos eventos culturais na cidade, o comercio aumentam com as suas vendas.

A última pergunta feita foi, na opinião deles, a cultura estaria sendo esquecida, e se sim, o que poderia ser feito para mudar este cenário. A maioria respondeu que “sim”, eles conheciam muito pouco sobre a cultura da cidade e que deveria existir nas escolas mais projetos culturais para que essa situação fosse revertida. Percebe-se que há um interesse por partes dos mais jovens, mas que precisa ser analisada pela gestão municipal, juntamente com a secretaria de

educação da cidade e implementar novas formas de aprendizagem cultural para que a cultura local, possa continuar viva nas futuras gerações e não caia no esquecimento

Mediante as informações obtidas com a realização das entrevistas feita com as artesãs e os jovens. Nota-se a importância da preservação cultural do município de Lagoa de Dentro/PB, principalmente planejamentos eficazes a respeito da cultura para ser implementado dentro das escolas, além de ser essencial a contribuição da comunidade para ser transferida a cultura para esses jovens através da oralidade dentro do convívio social. De acordo com Iphan (2012):

A preservação do patrimônio cultural significa, principalmente, cuidar dos bens aos quais esses valores são associados, ou seja, cuidar de bens representativos da história e da cultura de um lugar, da história e da cultura de um grupo social, que pode, (ou, mais raramente não), ocupa um determinado território (Iphan, 2012, p.12).

Com base nisso, compreende-se o valor que a cultura ela exerce sobre a sociedade, se tornando um objeto fundamental para construção da identidade de indivíduos, e sua interação e convívio social. Os investimentos de políticas culturais são necessários para a valorização do artesanato produzido pelas artesãs de Lagoa de Dentro/PB, com base nas respostas dada por elas, os eventos contribuíram de certa forma para divulgação de seus produtos, mas requer um planejamento maior, para que o alcance do público possa melhorar, além da participação da comunidade no resgate da cultura do município.

De acordo com Lima (2020, p.16) ela afirma que “o artesanato brasileiro é considerado um dos mais ricos do mundo e garante o sustento de muitas famílias e comunidades”. Com base nisso, é importante ressaltar que, o artesanato é uma peça-chave na representação da cultura, através de suas produções, é possível identificar a cultura enraizada e presente na história cronológica de uma sociedade. Além de ser uma ferramenta para promover a economia local, gerando renda e o desenvolvimento sustentável.

Ainda seguindo a linha de pensamento de Lima (2020), os artesãos têm se adequadado ao mundo contemporâneo, ou seja, moldando os seus produtos de acordo com suas experiências e conhecimento cultural, onde seu valor econômico está em sua propriedade intelectual, valor agregado e no desenvolvimento de sua identidade. Isso não se difere das artesãs de Lagoa de Dentro/PB, muito pelo contrário, muitas delas tem seguido essa ideia, e vão adequando seus trabalhos manuais de acordo com a modernidade.

Grupo de artesãos de Lagoa de Dentro/PB

Figura 4: Grupo de artesanato e gastronomia do município de Lagoa de Dentro/PB



Fonte: Grupo mãos que fazem, 2023.

O município de Lagoa de Dentro/PB, atualmente possui um grupo de artesanato e gastronomia, com mais de 20 artesãos participando. O grupo teve início a partir do implemento do evento cultural Raízes do Brejo, no ano de 2017, recebendo o apoio da secretaria de cultura e turismo do município. Logo no início o grupo tinha poucos componentes inseridos ao grupo, com a visibilidade adquirida nos eventos, outros artesãos se interessaram em participar. No ano de 2022, o grupo já contava com mais de 20 membros.

Figura 5: Primeira feira de artesanato do grupo de artesãos de-LD, no Raízes do Brejo,2017.



Fonte: Se liga na pauta, 2017.

O artesanato produzido pelos artesãos de Lagoa de Dentro/PB tem obtido mais notoriedade, com o isentivo da gestão municipal e a execução dos eventos culturais, o artesanato e a gastronomia local, tem ganhado espaço e destaque, priorizando a valorização da cultura e o aumento das vendas de seus produtos. A feira de artesanato e gastronomia, é chamada de Feirart, além da Feira, os produtos confeccionados são divulgados através das redes sociais das próprias artesãs, como também nas redes sociais da prefeitura municipal e da rede social do grupo Mãos que fazem, grupo esse que tem a participação de alguns dos artesãos da cidade.

Figura 6: Feira de artesanato e gastronomia, Raízes do Brejo-LD.



Fonte: Grupo mãos que fazem.

O grupo de artesãs, além de expor o seu trabalho nos eventos da cidade de Lagoa de Dentro/PB, através da secretaria de cultura e turismo do município, os seus produtos são expostos em outras feiras de artesanato que ocorre em outras cidades da região, ligadas ao evento Raízes do Brejo.

6 CULTURA E PRINCIPAIS FESTEJOS DO MUNICÍPIO DE LAGOA DE DENTRO/PB

O município de Lagoa de Dentro/PB, tem em sua cultura diversas atividades significativas e simbólicas para seus habitantes, além de partilhar de uma história de grande relevância no que se refere a formação da cidade. O cartão postal da cidade, onde se caracteriza o surgimento do local e conseqüentemente a sua formação, é a famosa Lagoa que atualmente é conhecida pelos populares como, Lagoa Francisco Soares, que está localizada dentro da cidade. Esta lagoa é o que origina o nome Lagoa de Dentro, inclusive, carrega consigo a simbologia do surgimento do município. Foi a partir da descoberta da Lagoa que deu início ao

povoamento local que transcorreu ao seu redor. Assim, o território de Lagoa de Dentro/PB foi se desenvolvendo e chegou à proporção de poder se emancipar do município de Caiçara/PB ao qual pertencia o seu território.

Figura 7: Foto aérea do município de Lagoa de Dentro /PB



Fonte: Geografia da Paraíba, 2024.

Lagoa de Dentro/PB é uma cidade de um povo acolhedor, do interior da Paraíba, e de acordo com o último censo do IBGE (2022) existe cerca de, 7.819 habitantes. Lagoa de Dentro/PB possui culturas que de acordo com depoimento de moradores locais, se perpetuam a mais de 100 anos, se referindo a famosa Festa de São Sebastião.

Além de festejos religiosos o município também dispõe de inúmeros bens culturais, a exemplo: A lagoa no centro da cidade, a igreja matriz São Sebastião, o artesanato, trilha ecológica, diversas modalidades de artes manuais, música, culinária local, dança e cavalgada. Além dessas atividades, Lagoa de Dentro/PB também é conhecida por ter seu território destinado a plantação do abacaxi, onde através desse plantio inúmeras famílias tiram seus sustentos e essa cultura do abacaxi tem cada vez crescido em seu território.

Os investimentos no setor cultural têm trazido retorno na economia e valorização da paisagem cultural, por consequência o surgimento de novas fontes de renda, contribuindo também para a diminuição da desigualdade existente.

A seguir será exposto os eventos que ocorrem na cidade de Lagoa de Dentro/PB e contar um pouco sobre a cultura da cidade.

6.1 A TRADICIONAL FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

A Tradicional Festa de São Sebastião é um evento religioso que acontece a mais de 60 anos na cidade de Lagoa de Dentro/PB, completou 64 anos em 2024. Alguns populares afirmam que a festa religiosa decorre muito antes da emancipação da cidade de Lagoa de Dentro/PB, que teria mais de 100 anos de existência. A Festa de São Sebastião se inicia no mês de janeiro, entre os dias 10 e 20 do respectivo mês, o evento tem sua abertura com a tradicional cavalgada religiosa, onde reúne centenas de cavaleiros e Amazonas em uma das maiores cavalgadas do interior da Paraíba.

A cavalgada religiosa segue um percurso organizado pelo padre local, onde seu ponto de partida acontece em alguma localidade da zona rural do município de Lagoa de Dentro/PB, a cavalgada sai em direção a igreja matriz localizada no centro da cidade, ao chegarem carregando a imagem do Santo São Sebastião (padroeiro da cidade), recebem a bênção sacramental do padre, finalizando a cavalgada e dando início aos novenários que ocorrem durante toda noite se encerrando no dia 20 de janeiro.

Figura 8: Cavalgada religiosa em homenagem a São Sebastião-LD



Fonte: paróquia de São Sebastião, 2024.

A festa de São Sebastião tem a sua parte religiosa como também o evento secular, a famosa Festa de São Sebastião na cidade de Lagoa de Dentro/PB é conhecida como a festa de todos os ritmos, os festejos têm duração de 6 dias, necessariamente acontece entre os dias 15 a 20 de janeiro.

Figura 9: Tradicional Festa de São Sebastião, I em Lagoa de Dentro/PB, 2019.



Fonte: Acervo pessoal Fabiano Pedro, 2019.

Nesse período a festa atrai diversos turistas vindo dos municípios vizinhos, além dos lagoadentreses que por algum motivo tiveram que ir embora para outro estado, no mês de janeiro, muitos retornam a passeio, para prestigiar a festa de São Sebastião. Centenas de pessoas

se deslocam de suas residências para apreciar os festejos. O mês de janeiro é o mês mais aguardado pelos lagoadentreses, a cidade toda fica em festa, durante esses dias, o artesanato, gastronomia e artistas locais, são prestigiados pelos visitantes e população local.

A festa atualmente é sediada no cartão postal da cidade, a orla da Lagoa Francisco Soares, após a reforma e urbanização da lagoa, o local foi escolhido pelo prefeito em exercício na época, Fabiano Pedro, necessariamente no ano de 2017, meses após a inauguração do calçadão da Lagoa Francisco Soares, onde seu espaço acomoda um número maior de pessoas, com um espaço para implementação dos camarotes, os festejos a partir do ano de 2017 acontecem nesse local, e perdura até os dias atuais. Por muitos anos a festa era localizada ao lado da igreja matriz São Sebastião, no centro da cidade, o local é chamado pelos populares de “praça da vitória” local onde geralmente acontecia os eventos políticos da cidade.

Figura 10: Festa de São Sebastião em Lagoa de Dentro/PB, 2014, praça da vitória.



Fonte: Acervo pessoal da Prefeitura Municipal de Lagoa de Dentro/PB

A festa tem duração de seis dias, onde os primeiros três dias é destinado aos cantores de brega, conhecido como “Palco do Brega” (tradição nas cidades do estado da Paraíba), após a festa do brega, dois dias são conhecidos por serem as noites que mais se recebe turistas, que acontece no dia 18 e 19 de janeiro. No palco se apresentam artistas locais e cantores de maior renome artisticamente. Os investimentos nas festas são altos, mas de acordo com os gestores

do município, ex-prefeito Fabiano Pedro (2013-2020), o atual prefeito Zezinho da Rapadura (2021-2024), e o depoimento de alguns comerciantes locais. A tradicional Festa de São Sebastião, contribui para o aquecimento da economia local, através da chegada de visitantes que vem de outros lugares para participar da festa, comprando alimentos, bebidas, roupas, produtos culturais (que são expostos na feirart pelas artesãs), o retorno para a economia local é bem maior do que o investimento realizado.

Os comerciantes de: supermercados, mercantil, lojas de roupas, lojas de sapato, salões de beleza, lanchonetes, entre outros tipos de serviços, em depoimento relatam que, o mês de janeiro com a realização do evento, é um dos meses que mais se tem lucro. Além dos outros eventos que acontecem na cidade durante o ano. Com base nisso, analisa-se que, os festejos, seja os eventos culturais ou as festas, impulsiona a economia do município e valorizar a cultura local.

A festa se encerra no dia 20 de janeiro com a procissão e o show religioso. A procissão em homenagem ao santo padroeiro da cidade reúne centenas de pessoas de todas as gerações percorrendo diversas ruas da cidade.

Figura 11: Procissão em homenagem a São Sebastião, Lagoa de Dentro/PB, 2024.



Fonte: Acervo pessoal da prefeitura Municipal de Lagoa de Dentro, 2024.

A Festa de São Sebastião que acontece na cidade de Lagoa de Dentro/PB, é vista como uma das maiores festas de padroeiro da região. A festa ela é considerada parte da cultura local, enraizada na história e na tradição da cidade.

6.2 ARRAIÁ DO INTERIOR

O Arraiá do Interior é um evento organizado pela Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba- SECUT- PB, em parceria com os municípios de Lagoa de Dentro/PB, Duas Estradas/PB, Serra da Raiz/PB, Pedro Regis/PB e Jacaraú/PB. O evento teve seu lançamento no ano de 2018, com o início no dia 1 de junho seguindo até o dia 26 de julho. O projeto une os respectivos municípios durante os festejos juninos, cidades localizadas no vale do Mamanguape e Brejo Paraibano.

O objetivo do evento é, fortalecer a cultura e o turismo, através dos festejos juninos, fazendo o resgate do forró tradicional, com o propósito a partir da união dos cinco municípios, promover a cultura representada no período junino e trazer benefícios para a economia dos respectivos municípios.

O festival promove um considerável aquecimento no turismo, aumentando o fluxo de turistas, e aumento das vendas dos estabelecimentos comerciais, como por exemplo: lanchonetes, bares, restaurantes, vendedores ambulantes, artesanato e gastronomia local, entre outros serviços.

Figura 12: Arraiá do Interior, Lagoa de Dentro/PB, 2023.



Fonte: Arraiá do interior PB.

O Arraiá do Interior é considerado o maior evento festivo do interior da Paraíba, com quase 60 dias de festas. O evento abrange diversas apresentações durante sua programação. Na agenda do evento, é inserido as apresentações com as quadrilhas juninas da escola particular

Menino Jesus, o balé do SCFV, grupo da melhor idade, quadrilhas juninas das escolas municipais, show musical e o festival de quadrilhas juninas (que completou sua 31ª edição em 2024).

Lagoa de Dentro carrega em sua história um amor pela quadrilha junina, tanto que, no ano de 1980 existia um grupo de jovens ligados à igreja católica que se reuniam em um local próximo à feira livre da cidade. Nesses encontros os jovens organizavam festas, principalmente no mês de junho quando se comemoram os festejos de São João. Foi aí que surgiu a quadrilha “Cafundó”, que se perpetuou durante muitos anos se apresentando em alguns festivais a partir do ano de 2004. Atualmente a quadrilha junina da cidade se chama “Encanto junino” e se apresentam em diversos festivais de quadrilhas juninas, que ocorrem na Paraíba.

Figura 13: Cafundó, anos 2000.



Fonte: acervo pessoal de Carlos Eduardo.

Figura 14: Quadrilha Encanto junino, 2016.



Fonte: Foto Audineide Belarmino, 2016.

Além do festival de quadrilhas, o Arraiá do Interior conta com umas outras apresentações culturais, a feira de artesanato e gastronomia, que oferece diversos tipos de produtos em sua exposição, um espetáculo de cor, dança e tradição.

6.3 ROTA CULTURAL RAÍZES DO BREJO

A Rota Cultural Raízes do Brejo é um projeto do Fórum do Turismo Sustentável do Brejo, o projeto tem apoio do Governo do Estado por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBtur), com a participação de 9 municípios: Lagoa de Dentro, Duas Estradas, Serra da Raiz, Belém, Pirpirituba, Alagoinha, Guarabira, Dona Inês e Pilõeszinho. O Raízes do Brejo tem como propósito a divulgação da cultura nessas cidades, com celebrações culturais e festividades. O projeto teve sua primeira edição no ano de 2017. O evento visa a valorização da cultura local em que cada cidade deve expor a sua cultura para o público.

Figura 15: Evento Raízes do Brejo, Lagoa de Dentro/PB.



Fonte: foto de Ruthielle, 2023.

O Raízes do Brejo na cidade de Lagoa de Dentro/PB conta com a exposição de uma feira que é conhecida como “FEIRART” (feira de artesanato e gastronomia). A feira foi criada pela secretaria de cultura da cidade e tem mais de 5 anos, teve seu início a partir do evento Raízes do Brejo. A feira de artesanato e gastronomia é inserida em todos os eventos festivos realizados na cidade, visando uma exposição maior para o grupo de artesãos e no auxílio da venda dos produtos artesanais e gastronômico.

Na figura abaixo segue a foto de umas artesãs que fazem parte do grupo de artesanato, expondo seus produtos na feira de artesanato e gastronomia, no evento Raízes do Brejo que, contribuiu fortemente para valorização do artesanato e culinária do município de Lagoa de Dentro/PB.

Figura 16: Artesãs do município de Lagoa de Dentro/PB, Raízes do Brejo, 2023.



Fonte: grupo mãos que fazem.

No evento Raízes do Brejo tem inserido em sua agenda a cavalgada que, faz parte da história da cidade. Centenas de cavaleiros e Amazonas se reúnem percorrendo locais da zona rural e urbana, enaltecendo a cultura do povo de Lagoa de Dentro/PB, a cavalgada recebeu o nome de Raminho Vaqueiro, homenagem a um anfitrião da cidade.

Figura 17: cavalgada Raminho vaqueiro, Raízes do Brejo, Lagoa de Dentro/PB



Fonte: prefeitura municipal de Lagoa de Dentro/PB.

Além da cavalgada, o evento Raízes do Brejo na cidade de Lagoa de Dentro/PB, conta com diversas apresentações em sua abertura, é um verdadeiro show de cultura. Cada edição recebe um tema diferente, em cada ano se mostra um pouco das Raízes culturais de Lagoa de Dentro/PB, sendo contada aos lagoadentenses e aos visitantes de diversos Lugares da região. O evento tem duração de três a quatro dias, ocorrendo necessariamente no mês de outubro.

A rota cultural Raízes do Brejo, é um projeto cultural de grande relevância para o fortalecimento das tradições e cultura de Lagoa de Dentro/PB. Por meio de suas manifestações artísticas e culturais, as gerações mais novas têm a oportunidade de conhecer a respeito de sua identidade cultural, além de promover a economia local durante os dias festividades.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura de Lagoa de Dentro/PB vem ganhando notoriedade nos últimos anos com a inclusão dos eventos culturais. A oportunidade de expor a cultura para o público é fundamental, principalmente ao público mais jovem que adquire conhecimentos das riquezas culturais existentes, no lugar do qual pertence. Até o momento muito ainda precisa ser feito pela cultura do município, a interação com as escolas se faz necessário. O uso de ferramentas para a divulgação da cultura é de grande importância para o futuro da cultura de Lagoa de Dentro/PB. Investir no artesanato e gastronomia da cidade é contribuir para o aumento de emprego e renda para a população.

O investimento da cultura nas escolas é de grande relevância, ao entrevistar alguns jovens de Lagoa de Dentro/PB foi levado em discussão a falta de se manifestar a respeito da cultura, da história do município e suas tradições nas escolas, mostrando as tradições da cidade, para que a identidade cultural venha ser construída. Diante disso, o uso da tecnologia pode ser tornar uma modalidade importante para a transmissão da cultura para o público mais jovens da cidade de Lagoa de Dentro/PB. A tecnologia é um importante aliado para que isso seja alcançado, onde o repasse cultural para os jovens acaba se tornando mais dinâmico e cativante.

Como foi analisado sobre o artesanato de Lagoa de Dentro/PB, pode se perceber que, com a implementação de projetos eficientes, essa atividade cultural se torna uma importante ferramenta para promover um desenvolvimento econômico sustentável e igualitário, beneficiando famílias lagoadentenses. Hoje se percebe um alcance maior da cultura de Lagoa de Dentro/PB para a população. As tradições e história-cultural são contados no Evento Raízes do Brejo, bem como a valorização do lugar, apresentando a criatividade de um povo. Com base na pesquisa e na entrevista feita com as artesãs, o relato feito é que, os eventos festivos que

ocorrem anualmente são importantes para a divulgação e venda de seu trabalho, ainda assim, requer que mais se possa ser feito pelo grupo de artesãos.

O implemento da casa do artesanato para que fique exposto os trabalhos realizados pelos artesãos é um investimento que trará benefícios para eles, para que isso ocorra o projeto precisa ser estudado e analisado pela gestão municipal consolidado com os artesãos de Lagoa de Dentro/PB.

Os investimentos no setor cultural e nos trabalhos criativos, contribuem para o desenvolvimento econômico local e na preservação do patrimônio cultural. Os trabalhos artesanais e os festejos culturais da cidade de Lagoa de Dentro/PB, segundo as pesquisas e a coleta de depoimentos de cidadãos lagoadentenses, que foi realizada mediante a elaboração deste trabalho, movimentam a economia local e contribui para complemento de renda de muitas famílias, vinculadas a produção de bens culturais.

Essa pesquisa tem como finalidade contribuir de alguma forma com o fortalecimento da cultura local e a sua importância para as futuras gerações lagoadentenses, além de agregar meios que possa beneficiar os moradores e o comércio criativo através das festividades realizadas anualmente na cidade, que depende dos investimentos governamentais municipais, com a necessidade de mais investimentos e de políticas culturais eficazes.

Mediante ao que foi exposto sobre a cultura de Lagoa de Dentro/PB nesse trabalho, é possível perceber o quão rica ela é, suas tradições e cultura, precisam continuar sendo preservadas para que, a identidade de um povo continue a existir. Que o lugar continue sendo acolhedor para o seu povo, que o sentimento de pertencimento continue vivo. Os eventos que ocorrem anualmente na cidade promovendo a valorização cultural e fomentando a economia, são essenciais para o município, Lagoa de Dentro/PB tem mostrado a sua beleza para milhares de pessoas por meio da divulgação dos eventos, a cidade tem se desenvolvido cada vez mais, e pode se dizer que a cultura local tem sido determinante para que isso aconteça.

REFERÊNCIAS

- ADALGISA, A. **Análise da História Política de Lagoa de Dentro/PB**. 2007, 47p.
- ADELAIDE, E. V. **VIVA SÃO SEBASTIÃO! Da Proteção aos Fiéis à Proteção a Cultura: uma Análise da Festa de São Sebastião como potencial Turístico-cultural**. UEPB, 2012, 51p.
- ANDRADE, J. V. de. **Turismo fundamentos e dimensões**. São Paulo. África, 1995.
- BATISTA, C. M. **Memoria e identidade: Aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo cultural**. In. Caderno virtual do turismo, v. 5. N °3, 2005.
- BICUDO, M. A. V. **Fenomenologia, Confrontos e Avanços**. São Paulo: Cortez, 2000.
- BORGES, V. L. B. **Turismo histórico-cultural: volume único**. Rio de Janeiro. Fundação Cecierj, 2015, 334 p.
- CAPONERO, M. C.; LEITE, E. **Patrimônio: Lazer e Turismo**. v.7, n. 10, 2010, p. 99-113.
- CARNEIRO, A.B. **Na minha quadrilha só tem gente que brilha**. Lazer e Sociabilidade nas quadrilhas juninas de Lagoa de Dentro. UFPB, 2018.
- CASTILHO, M. A.; ARENHARDT, M. M.; BOURLEGAT, C. A. **Cultura e identidade: os desafios para o desenvolvimento local no assentamento Aroeira, chapadão do sul, MS**. Campo Grande, ed. Interações, Vol.10, p.159-169, 2009.
- CASTRO, D.; TADINE, R. F.; MELQUIADES, T. **Fundamentos do turismo**. Fundação CECIERJ, Rio de Janeiro, Vol.2, 2010.
- CLAVAL, P. **A Geografia Cultural**. Vol.2, Editora DAUFSC: Florianópolis/SC, 2001.
- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), **Panorama Social da América Latina**, 2021. Resumo Executivo (LC/PUB.2021/18), Santiago, 2022.
- CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (orgs.). **Geografia Cultural: um século (2)**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.
- CRUZ, M. S. R.; MENEZES, J. S.; PINTO, O. **Festas culturais: tradições, comidas e celebrações**. I EBECULT- FACOM/UFBA. Salvador-BA, 2008.
- DUTRA, C. C. B. A. **A relevância da cultura popular dentro da escola e sua valorização no currículo**. UB, Brasília, 2013.
- FERREIRA, M. N. **As festas populares na expansão do turismo; a experiencia italiana**. São Paulo: Arte & Ciências, 2005.
- GONÇALVES, M.F.R.; **O município e o desenvolvimento local sustentável**. In: Manual do prefeito. 12º, Ed. Ver- aum. E atual – Rio de Janeiro: IBAM, 2005, p.123-200.

GUERRA, L. D., SILVA, J. B. **Cultura e desenvolvimento: uma visão crítica dos termos do debate**. In BRASILEIRO, MDS., MEDINA., and CORIOLANO, L. N., orgs. *Turismo, cultura e desenvolvimento*, Campina Grande, EDUEPB, 2012, pp. 195-233.

HOEFLE, S. W. **Epistemologia e Teoria Cultural**. In: CORREA, R. L.; ROSENDAHL, Z., (org.). *Geografia Cultural: Uma antologia*. Vol. 1. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012. P. 17-42.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Iphan). **Patrimônio cultural: para saber mais**. Texto e revisão de Brayner, N. G. Brasília-DF, 2012, p.36.

KAUARK, F.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C.H. **Metodologia da pesquisa: guia prático**. Itabuna. Ed. via Litterarum, 2010.

LEITE, A. T.; SILVESTRE, J. C. Economia da cultura: uma possibilidade de desenvolvimento regional para o estado de Goiás. Ed. Goiás **Desenvolvimento Regional em Debate**, 2019, p.125-143.

LEMONS, A. C. J.; Cultura e desenvolvimento local: estudo de caso da d'orfeu- **Associação cultural**. Ed. ESEC, 2013, p.1-173

LIMA, M. L. S. **O artesanato como forma de manifestação cultural e sua contribuição socioeconômica**: um estudo sobre o mercado e artesanato de Penedo. UFAL, 2020.

MARLELLO, A. R.; RODRIGUES, M. E. **A preservação da diversidade cultural diante dos avanços do fenômeno da globalização**. Caderno Intermars, Curitiba, v.10, n.28. p.30-41,2021.

MELLO, V. A. de. **A animação cultural**: conceitos e propostas. Campinas: Papirus, 2006.

MENEZES, P. D. L. A (re) **invenção do cotidiano**: a transformação de festas populares em evento turístico (estudo de caso do São João de Campina Grande). Ed. CULTUR, 2012, p.105-116.

MIRANDA, D. **Cultura e desenvolvimento humano**. Cadernos CENPEC; v. 5, n. 7, 2010.

MORAIS, M. D. C.; SERAINE, A. B. M. S.; BARBOSA, C. A. Artesanato e políticas públicas no Brasil: uma trajetória entre economia e cultura. Ed. **Conhecer Debate entre o público e o privado**, 2020, Vol.10, n° 25, p.159-185.

MORIGI, V. J.; LAROQUE, L. F.; MAGALHÃES, N. M. E. *Et Al.* **Memória cultural na construção das identidades e mapas imaginários de práticas culturais étnicas**. Campo Grande- MS. v.1, n. 10, 2013.

MOURA, Margarida Maria. **CAMPONES**. Ed. São Paulo: Ática, 1988.

OLIVEIRA, P. C. M. de. Cultura, diversidade cultural e desenvolvimento. Ed. **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social**, Rio de Janeiro, 2014. p. 362-387

PEREZ, X. P. **Turismo cultural- uma visão antropológica** – Ed. Colección passos, 2009. 307p.

PUGEN, B. GAYER, P.; **A Participação da comunidade local na gestão de eventos turísticos**: Rio Grande do Sul, Ed. Semitur, 2012, p. 1-14.

SANTOS, Eduardo. **A Contribuição da Geografia Cultural para a Compreensão do Mundo Complexo**. Resenhas, ECCOS VER. Cient., UNINOVE, São Paulo: (v.3 n.1) 93-127,2000.

SANTOS, J. L. dos. **O que é Cultura**. Ed. Brasiliense: coleção primeiros passos, 2006.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Ed. Record, Rio de Janeiro, 2001.

SANTOS, M. T. **Fundamentos de turismo e Hostilidade**. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010.

SILVA, C.R. **A influência da globalização nas manifestações culturais e o diálogo intercultural como uma genuína alternativa de respeito à diversidade e ao multiculturalismo**. Anuário brasileiro de direito internacional. Belo Horizonte, 2010, p. 19-35.

SILVA, A. M. da. **Um olhar sobre o patrimônio cultural de Alagoa Nova-PB**. UEPB, 2011.

SILVA, F. R. M.; **As relações entre cultura e desenvolvimento e a economia criativa**: reflexões sobre a realidade brasileira: Ed. NAU social, p. 111-121, 2012.

SILVA, M. C.; SANTOS, J. C. V. **Artesanato e cultura local: uma possibilidade de renda e desenvolvimento da atividade turística**. Ed. UFU **Caminhos de Geografia**, 2016, v.23, n. 60 p. 31-47.

SILVA, R. A. da. **História e Geografia do Município de Lagoa de Dentro – PB**. 1ª Ed. p. 91, 2004.

SIMÕES, A. R. **Memoria social e tradições: Análise turística e cultural sobre a festa do bode na rua em Gurjão-PB**. UEPB, 2020, 54p.

SORENSEN, S. **Preservação do patrimônio cultural e valorização da memória local; um desafio contemporâneo para a gestão municipal**. Araraquara, v.2, n. 1, 2, p. 109-119, 2013.

SOUZA, P. M; LOPES, J. R. **Turismo, desenvolvimento local e as festas religiosas de Natalidade**. Tocantins-Brasil. Ed. PASOS, 2022, p. 181-194.

TUAN, Yi-fu. **Topofilia: Um Estudo da Percepção, Atitudes e valores do Meio Ambiente**. Tradução: DIFEL/Difusão Editorial S.A. São Paulo, 1980.

VALIATI, L. CAUZZI, C. L. **Indústrias criativas e desenvolvimento: Análises das dimensões estruturadas**. Rio Grande do. Ed. UFRGS/CEGOV, 2016, p.186-210.

VIOLIN, F. L.; FILHO, F. B. N.; GONÇALVES, L. G. M. **O artesanato como fator do desenvolvimento local**: particularidades do IX festival da cultura Paulista tradicional. Ed. ANPTUR, São Paulo, 2016. P.1-15.